

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Minas Gerais 279 - Parque Industrial CONCHAL - SP

Reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada em 29 de janeiro de 2019.

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove (29/01/2019) foi realizada, às quinze horas, nas dependências da Câmara Municipal de Conchal, localizadas na Rua Dr. Altino Arantes, 292, Centro, Reunião Ordinária da plenária do Conselho Municipal de Saúde de Conchal, com a presença dos seguintes conselheiros: José Maria de Lima, Rogério Ferreira de Godoy, Jussara Conceição Guarnieri, Maria Adelaide Festa Lima, Irmã Sueleni dos Santos, substituindo a suplente Juliana Decorli, Silvana Lansa Possani, Letícia Maiochi, Dorival dos Santos Bento, Lucidalva dos Santos Lima Teixeira, Ivan Felix dos Reis, Flávia Zanchetta Maria a diretora de Saúde, Roberta Fávero e Maria da Conceição Galdino, com o objetivo de apreciar os itens agendados para a reunião. O presidente José Maria de Lima fez a contagem dos presentes e constatou que já havia número suficiente para a abertura da reunião. Cumprimentou e agradeceu a presença de todos e leu uma pequena reflexão. Apresentou para apreciação o Relatório SIOPS 1º e 2º bimestre de 2018 e entregou a palavra à diretora de Saúde do Município, Roberta Fávero que explicou por que o Relatório do 1º Bimestre não foi apresentado anteriormente. Segundo ela, o atraso foi devido a mudança no sistema que administra as informações. Roberta leu um comunicado do Ministério da Saúde que fala sobre a mudança do sistema. Em seguida, fez uma explanação sobre o relatório, destacando que no 1º Bimestre de 2018 foram aplicados nas ações e serviços de saúde 21,21% dos recursos próprios e no 2º Bimestre de 2018, 25,85%, alcançando, portanto, o mínimo exigido por lei. Os relatórios SIOPS foram discutidos, inclusive o quanto foram gastos em saúde por habitantes, nos períodos mencionados, e como funciona o relatório. O presidente José Maria abriu para os questionamentos e esclarecimentos de dúvidas, que foram dirimidos pela diretora de saúde. Em seguida, colocou os relatórios em votação, os quais foram aprovados por unanimidade. O presidente observou ainda que se alguém quisesse mais informações sobre os dados que constam do relatório SIOPS pode procurar o departamento de finanças da Prefeitura. Outro item que constava da pauta foi sobre a questão dos agendamentos de consultas nas Unidades de Saúde da Família, que foi alvo de reportagem na impressa local devido à enorme fila. Roberta Fávero explicou alguns motivos que colaboraram para a formação de uma grande fila no PSF do Planalto. Ela disse que "aquela fila" não era somente para agendamentos de consulta médica, para sim para vários outros serviços de saúde como: exames, eletrocardiograma, entre outros. Roberta pediu aos conselheiros sugestões de procedimentos para organizar melhor os agendamentos de consultas. O conselheiro, Dorival dos Santos Bento, colocou sua opinião alegando que a Unidade de Saúde da Família "Maria Silva Brito Correia", onde ocorreu a grande fila, atende mais pessoas do que sua capacidade e mudar de estratégia repentinamente não foi muito interessante. O presidente, José Maria, sugeriu a contratação de mais profissionais de saúde, principalmente médicos. Rogério Godoy sugeriu que, em uma próxima reunião, todos os responsáveis das unidades de saúde pudessem vir para explicar suas atuais situações e também, se possível, a presença do prefeito. A conselheira Flávia Zanchetta, que é servidora da saúde do município, colocou que não tinha condições de abrir agendamento diário em todas as Unidades, numa tentativa de minorar o problema das filas. Conceição Galdino, representante da sociedade civil apresentou a necessidade da melhoria na recepção do Cemec. Rogério Godoy também colocou como sugestão colocar um painel contendo o número de consultas disponíveis e de quantas pessoas faltaram. Outra pauta da reunião foi a falta de medicamentos na farmácia do Cemec, que está sendo alvo de críticas nas redes sociais. Roberta Fávero explicou que ao finalizar 2018 e iniciar o ano de 2019 fez a compra dos novos medicamentos, mas que ainda não chegaram. Ela leu uma lista de medicamentos que já estão comprados e estão para chegar, alguns iá chegaram. Flávia Zanchetta Maria esclareceu que os medicamentos são comprados de forma que não haja perdas por vencimento de suas validades. Dorival dos Santos Bento apresentou várias reclamações de terceiros que ficaram para serem esclarecidas na próxima reunião. São elas: Agenda e grade de horário dos dentistas do município, pois os mesmos não cumprem horário e nem agenda; melhorias na qualidade de atendimento das recepcionistas da USF "Ministro José Serra"; falta de profissionais, no posto de saúde que foi inaugurado, que está "caindo"; há falta de vazão de água, tem rachaduras, a porta de vidro está caindo. Tem janela quebrada faz mais de um ano, o af

J.